



“Novo Marco Regulatório Plant Based”

Panorama sobre as ações em curso na Anvisa

09/08/2022



Quais as tendências no mercado de alimentos?

Na maioria das vezes, quem dirige estas tendências é a demanda ou mais, especificamente o consumidor. A regulação e as políticas públicas também podem influenciar as tendências.

E qual o perfil dos consumidores de alimentos?
Tão diverso como exigente!

Rotulagem nutricional mais simples

Prática e preocupa-se com peso, segue orientação de nutricionista

Embalagens para sulfiteiros.

Menos aditivos.

Importante dar destaque aos adoçantes

Alimenta-se para viver mais de 100 anos. Pesquisa na internet.

Nada de alerta, eu sei escolher

Como o que fica pronto em minutos, detesta lavar louça.

Igual FDA!

O que é dióxido?

Deveria ter alerta para processados

Vegana, adepta do creditorismo.

INFLUENCIADOS POR PODER AQUISITIVO, ESCOLARIDADE, CULTURA, VALORES E ESTILO DE VIDA



Quais as tendências no mercado de alimentos?

ANÁLISE PROSPECTIVA: relevante tanto ao setor regulado, como para a regulação de alimentos.



Adaptado: Policy Food Framework, IFT

Referências Consultadas

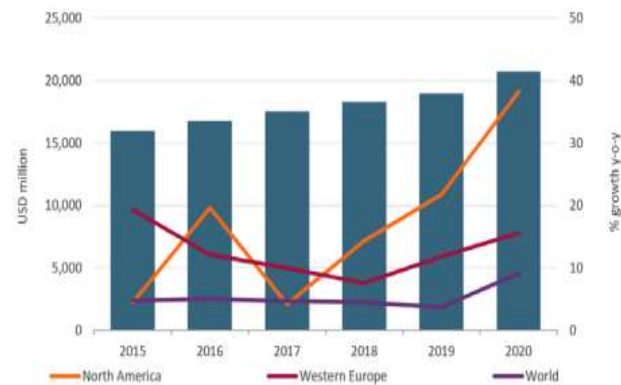
Euromonitor
Institut of Food Technologists (IFT)
Food Tank (the think tank por food)
Center for Science in the Public Interest (CSPI)



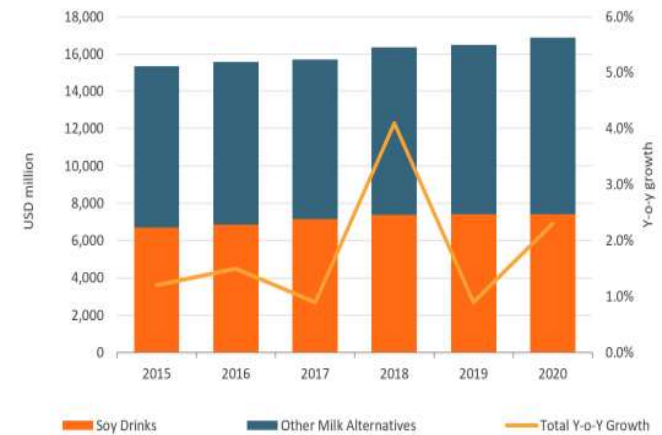
PRINCIPAIS TENDÊNCIAS NO CONSUMO DE ALIMENTOS

- 1. Busca por fontes alternativas de proteínas, inclusive os alimentos “plant-based” e as carnes cultivadas

Valor de venda dos substitutos de carne



Valor de venda das alternativas a produtos lácteos



Source: Euromonitor Packaged Food 2021 n=16,224



Contextualização

- A crescente demanda por alimentos mais saudáveis, saborosos e sustentáveis e os avanços tecnológicos têm estimulado inovações no mercado de alimentos, que incluem:
 - ✓ a produção de alimentos por meio de novas tecnologias;
 - ✓ o uso de ingredientes sem histórico de consumo; e
 - ✓ alterações na forma como as características dos alimentos são comunicadas.
- Tais inovações geram demandas sobre enquadramento, rotulagem e procedimentos para regularização de produtos e podem requerer uma intervenção regulatória para garantir a segurança e a comunicação clara ao consumidor sobre as inovações e para remover barreiras desnecessárias a sua implementação.



Contextualização

- Entre essas inovações, os produtos denominados *plant-based*, tem motivado a atuação das autoridades reguladoras de alimentos no Brasil e em outros países.
- Embora atualmente não exista uma definição legal, esses produtos incluem alimentos processados que são formulados à base de ingredientes de origem vegetal e que buscam uma similaridade de aparência, textura, sabor e outros atributos a produtos tradicionais de origem animal.
- Ações de caráter regulatório já desenvolvidas no Brasil para os alimentos *plant-based*:
 - ✓ Tomada Pública de Subsídios (TPS) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para obter contribuições da sociedade sobre a discussão regulatória dos alimentos *plant-based*;
 - ✓ Oficinas virtuais da Anvisa, para obter subsídios para identificação do problema regulatório dos alimentos *plant-based* e para mapeamento dos agentes afetados.



Interface do tema com a AR 2021/2023

Não há projeto regulatório específico sobre *plant-based*

Alegações de propriedades funcionais e de saúde (3.1)

- Revisão das abordagens aplicadas para regularização pré-mercado dos alimentos com alegações, considerando seus riscos à saúde.
 - Maior convergência com as diretrizes do Codex Alimentarius e com as abordagens aplicadas por autoridades sanitárias estrangeiras.

Rotulagem de alimentos (3.2)

- Adoção de requisitos para declarações de conteúdo e de propriedades específicas (ex. natural, plant-based, ausência de aditivos e outros ingredientes).
- Redução da assimetria de informações e proteção da saúde da população.

Padrões de identidade e qualidade (3.5)

- Revisão ou elaboração de novos PIQs com clareza sobre enquadramento e os requisitos que devem ser observados pelos vários tipos de alimentos.
- Redução da insegurança jurídica, melhoria do controle sanitário, eliminação de obstáculos desnecessários à inovação.



Interface do tema com a AR 2021/2023

Aditivos e coadjuvantes (3.6)

- Revisão dos princípios gerais aplicáveis aos aditivos e coadjuvantes.
- Definição do enquadramento de ingredientes derivados de vegetais e de fungos que têm sido desenvolvidos para aplicação tecnológica em alimentos em substituição aos aditivos convencionais.

Novos alimentos e ingredientes (3.7)

- Maior clareza sobre os alimentos classificados como novos alimentos e sobre os procedimentos pré-mercado que devem ser observados.
- Ingredientes obtidos a partir de cultura celular e fermentação, extratos de vegetais ou fungos, ingredientes obtidos com nanotecnologia.

Regularização de alimentos (3.8)

- Revisão dos requisitos para regularização dos alimentos (obrigatoriedade de registo, dispensa);
 - Risco sanitário e outras características relativas à gestão de risco pré-mercado dos alimentos.



AGENDA REGULATÓRIA
ciclo trienal
2021-2023

PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS REGULATÓRIOS



DADOS GERAIS

Clique aqui para seguir link



FICHAS DE
ACOMPANHAMENTO

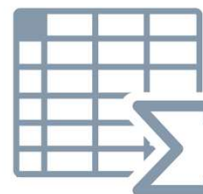


TABELA DE PROJETOS

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZjZmZjJlM2YtODA1OS00NTY1LThiZjYtOWY1OTM4MmI3NjU5liwidCI6ImI2N2FmMjNmLWZjZjMtNGQzNS04MGM3LWI3MDg1ZjVIZGQ4MSJ9>



Interface do tema com atualizações periódicas



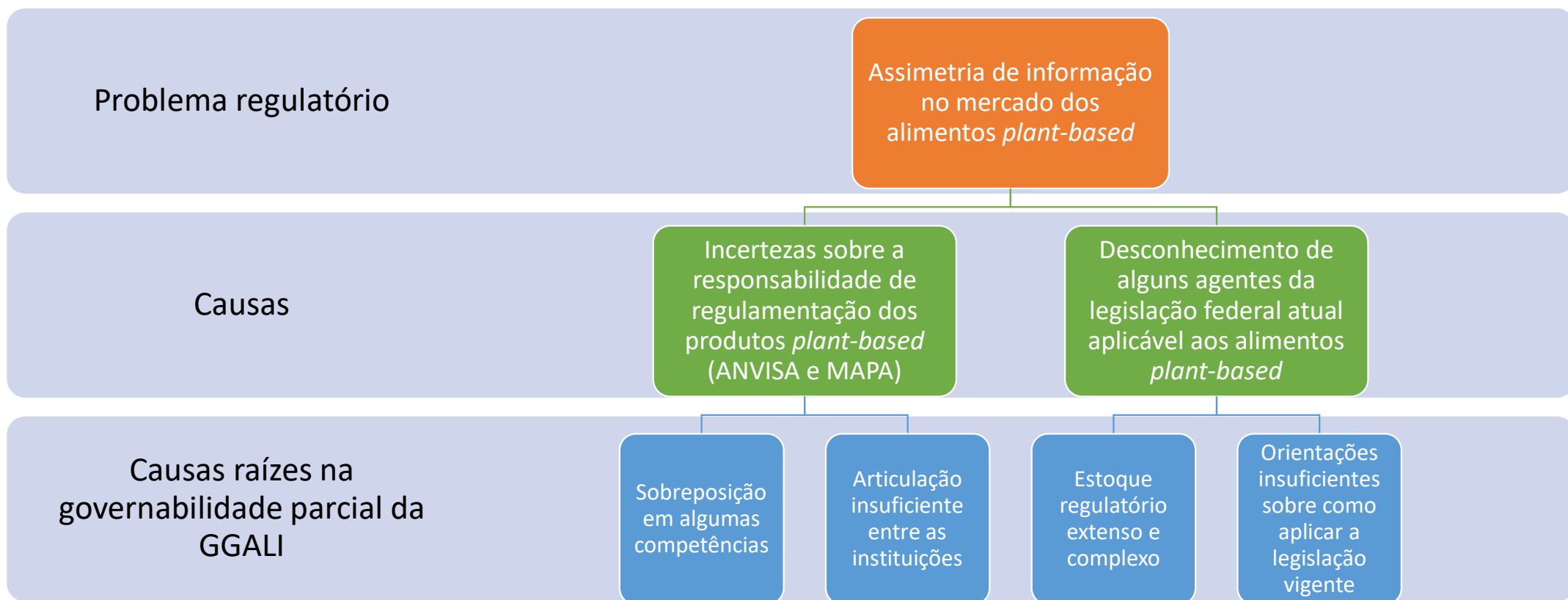


Oficinas virtuais realizadas pela Anvisa

- Objetivo: obter subsídios para identificação do problema regulatório dos alimentos *plant-based* e para mapeamento dos agentes afetados, que são as primeiras etapas da Análise de Impacto Regulatório (AIR).
- Duas oficinas virtuais realizadas com agentes externos nos dias 26 e 27/10/2021.
 - ✓ 1ª oficina: ABIA, VIVA LÁCTEOS, ABIQ, ABIR, ABIAM, ABIAD, ABIEC, ABPA, ABIPESCA, ABBI, ITAL e GFI;
 - ✓ 2ª oficina: CGAN/MS, SENACON/MJSP, EMBRAPA, PÕE NO RÓTULO e IDEC;
 - ✓ Técnicos da Anvisa e do MAPA participaram como ouvintes, com facilitação realizada pela ASREG;
 - ✓ Foram utilizados os resultados da TPS do MAPA e outros dados levantados pela Anvisa e MAPA.
- Duas oficinas virtuais internas com técnicos da GGALI, nos dias 2 e 3/12/2021, para explorar os elementos obtidos nas oficinas anteriores e concluir a identificação do problema regulatório e identificação dos atores afetados.

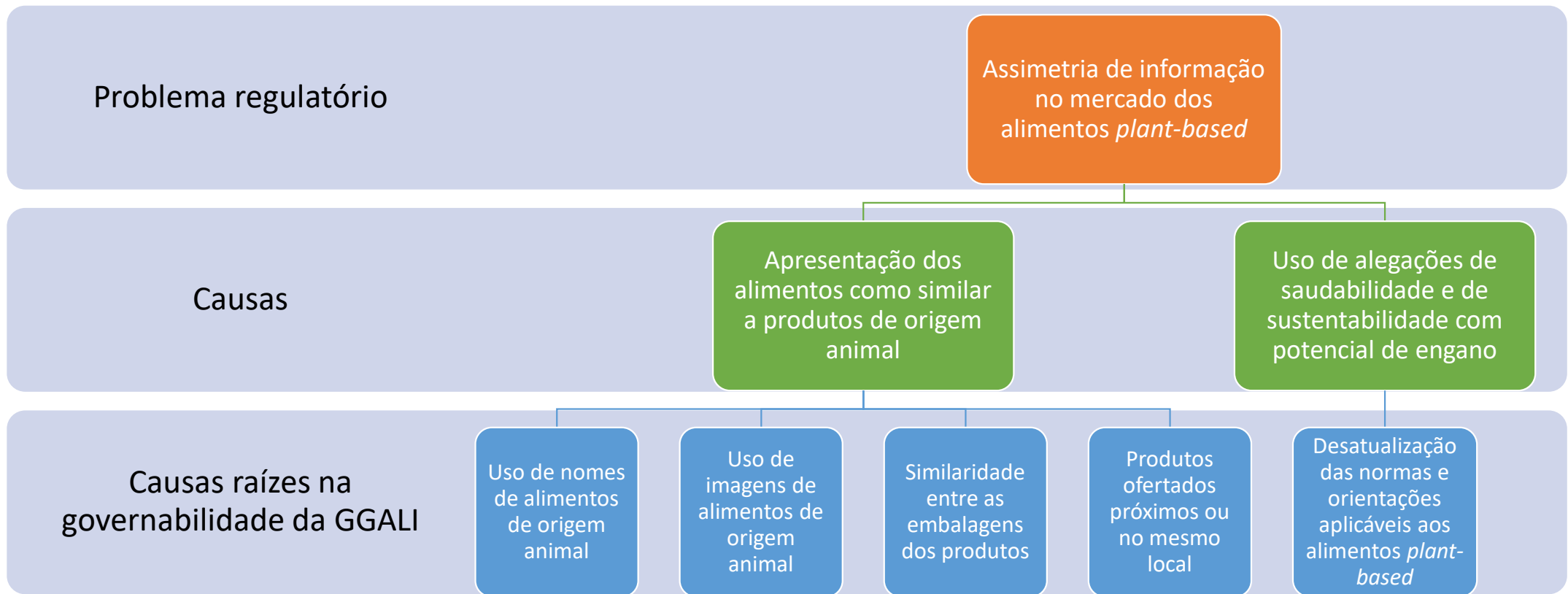


Principais resultados do problema e suas causas





Principais resultados do problema e suas causas





Outras causas mapeadas do problema

- Fiscalização limitada dos alimentos *plant-based*, pois se trata de uma tendência relativamente recente no mercado brasileiro e estes alimentos têm menor risco frente a outras demandas.
- Consumidores não tem clareza e não estão familiarizados com as características dos alimentos *plant-based*, pois se trata de uma tendência relativamente recente no mercado brasileiro e estes alimentos podem apresentar composições muito variadas, sem que isso fique claro para o consumidor.
- Insuficiência de diretrizes internacionais harmonizadas sobre os alimentos *plant-based*, pois se trata de uma tendência relativamente recente no mercado global e as diretrizes existentes para os produtos de origem vegetal foram definidas há mais tempo.
- Diferentes práticas e percepções sobre o tema no setor produtivo, sendo que alguns agentes enxergam esse mercado como uma oportunidade, enquanto outros, como uma ameaça.



Principais consequências do problema





Principais atores afetados pelo problema

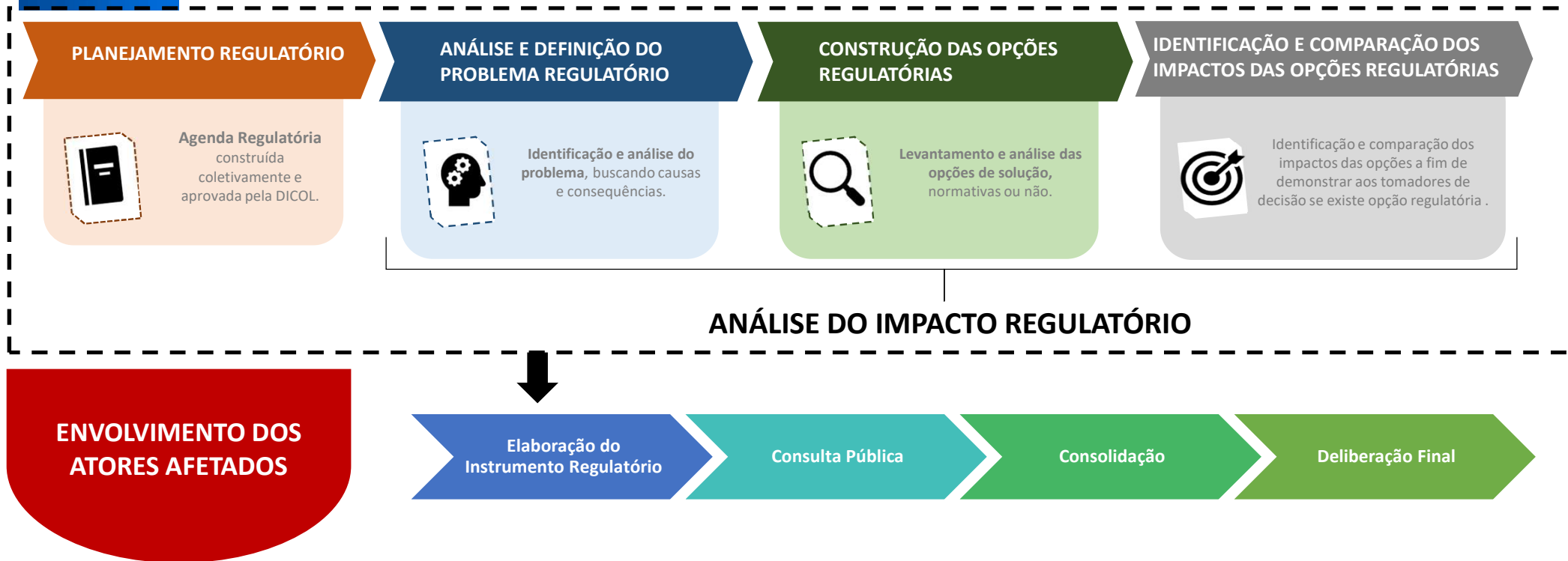
Principais atores afetados

Consumidores em geral
Fornecedores de ingredientes para alimentos *plant-based*
Fabricantes de alimentos *plant-based*
Fabricantes de alimentos de origem animal
Reguladores e ministérios (SNVS, MAPA, MJSP, MS, ME)
Supermercados e similares
Certificadoras
Instituições de pesquisa e fomento
Ministério Público
Congresso Nacional
Serviços de alimentação
Judiciário



Próximas etapas

- Divulgação do relatório das oficinas.
- Aprimoramento do diagnóstico preliminar do problema regulatório, por meio do levantamento de evidências sobre as diferentes causas e consequências identificadas.
- Considerando suas atribuições legais sobre as questões normativas identificadas como causas raízes do problema regulatório, a GGALI realizará uma análise do estoque regulatório nacional que é aplicável aos alimentos *plant-based*, para identificar critérios obsoletos e lacunas.
- À luz da extensão do problema e seu reflexo sobre outros atores, a GGALI avaliará as propostas legislativas em tramitação no Congresso Nacional relacionadas aos alimentos *plant-based* e as normas internacionais de referência, incluindo o *Codex Alimentarius*.
- A GGALI pretende que essas próximas etapas sejam conduzidas no segundo semestre de 2022, antes de prosseguir com as próximas fases do estudo de AIR, especificamente a definição do objetivo da intervenção regulatória e a identificação e avaliação das possíveis opções de ação. A articulação com o MAPA e com outros atores afetados pelo tema será indispensável para o prosseguimento do estudo de AIR.





Obrigada!

Gerência-Geral de Alimentos – GGALI
Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa
SIA Trecho 5 - Área especial 57 - Lote 200
CEP: 71205-050
Brasília – DF

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br>



Anvisa Atende: 0800-642-9782